

Tradução da Nota 4105458 de 08/12/2014 da Comissão Europeia.

Bruxelas, 08/12/2014
DG MARE/ARES(2014)

Jean-Marie ROBERT
CC-SUL
6 rue Alphonse Rio
56 100 Lorient
FRANÇA

Assunto: Possibilidades de Pesca para o Atum Rabilho do Atlântico do Nordeste

Ref.: Parecer 92 do CC-S de 10 de Novembro de 2014

Exmo. Senhor Robert,

Obrigado pela contribuição do CC Sul, com vista à reunião anual da Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico (ICCAT), que teve lugar em Génova (Itália) de 10 a 17 de Novembro de 2014.

Relativamente à vossa proposta de aumento progressivo das possibilidades de pesca de atum rabilho para 2015 e 2016, a ICCAT decidiu que o TAC para o atum rabilho podia sofrer um aumento moderado e progressivo (20% anual) durante os próximos três anos, o que permitiria alcançar um nível de capturas coerente com o Rendimento Máximo Sustentável (RMS) em 2017, de acordo com a posição acordada subsequentemente às negociações da União Europeia com base no parecer científico e nos objectivos da Reforma da Política Comum da Pesca.

Aquando da sua reunião de Setembro de 2014, o Comité Permanente para Investigação e Estatísticas (SCRS) da ICCAT confirmou os sinais de recuperação do stock de atum rabilho. Ao mesmo tempo, o Comité concluiu que um TAC mantido no seu nível recente ou um aumento moderado e gradual do TAC não colocaria em perigo o êxito do plano de recuperação, sendo este coerente com o objectivo de alcance dos níveis de biomassa e mortalidade por pesca em linha com o RMS, segundo uma probabilidade de pelo menos 60% em 2022.

Contudo, não devemos debilitar todos os esforços envidados pelo sector nos últimos anos, afastando-nos de uma abordagem prudente na gestão dessa espécie emblemática. Aumentos superiores teriam representado fortes

flutuações do TAC, arriscando-se a comprometer os resultados obtidos bem como os esforços realizados.

A próxima avaliação do stock está prevista para 2016 e levará em consideração as melhores e mais recentes informações disponíveis, incluindo aquelas colectadas através do programa de investigação da ICCAT sobre o atum rabilho (programa "GBYP"). Se a referida avaliação confirmar e reforçar a tendência actual, poderemos contemplar a passagem de um plano de recuperação para um plano de gestão a longo prazo.

Agradeço-o por esta contribuição construtiva. Se desejar colocar outras questões, não hesite em contactar a Sr.ª Evangelia Georgitsi, Coordenadora dos Conselhos Consultivos (evangelia.georgitsi@ec.europa.eu; +32.2.295.04.43).

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me, Exmo. Secretário-Geral, com a máxima consideração.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Lowri Evans', with a stylized, flowing script.

Lowri EVANS